

Domingo, 25 de Outubro de 2026

TCE-MT qualifica 1.670 agentes públicos e amplia programa com 2 mil novas vagas em 2027

Presidente do TCE-MT anuncia expansão do MBA em Gestão de Cidades, reafirmando compromisso com modernização da administração pública no estado.

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, reafirmou o papel essencial da qualificação profissional na transformação da gestão pública estadual durante o encerramento da segunda edição do MBA em Gestão de Cidades. O programa alcançou expressiva participação de 1.670 profissionais vinculados a 94 prefeituras, 27 câmaras municipais e 25 órgãos estaduais.

Sérgio Ricardo destacou a importância estratégica da iniciativa para elevar a qualidade administrativa nos municípios. "Investir na capacitação de servidores públicos reflete diretamente na melhoria dos serviços oferecidos à população. Quando o Tribunal de Contas qualifica esses profissionais, contribui para fortalecer a gestão municipal, potencializando o desenvolvimento regional", afirmou o presidente.

Desenvolvido em colaboração com a Fadisp de forma totalmente gratuita, o programa compreendeu 360 horas de formação distribuídas em 24 módulos temáticos. O público participante incluiu prefeitos, vereadores, gestores municipais e servidores com formação superior interessados em aperfeiçoar sua atuação na administração pública.

Para potencializar seus resultados, o TCE-MT traçou ambiciosos planos de expansão. A instituição elevará significativamente o número de beneficiários, com abertura de aproximadamente 2 mil novas vagas para 2027. Além disso, anunciou a transformação de sua Escola de Contas em Escola de Governo, com perspectivas futuras de constituição de faculdade própria.

"Nos últimos dois anos, formamos quase 3 mil profissionais através desse programa. A meta é intensificar a oferta de cursos de capacitação, estabelecendo padrões mínimos de qualificação entre servidores públicos fiscalizados. Pretendo incluir esse critério nas avaliações das contas municipais", complementou Sérgio Ricardo.

A aula de encerramento contou com a presença do ministro André Ramos Tavares, que integrou o Tribunal Superior Eleitoral entre 2022 e 2025 e coordena o Programa de Pós-Graduação em Direito da Fadisp. Tavares enfatizou a relevância da iniciativa para modernizar a administração pública brasileira.

"Este programa representa avanço significativo na qualificação de gestores públicos. O Tribunal de Contas demonstra comprometimento genuíno em oferecer formação e informação de qualidade, elementos fundamentais para transformar a gestão administrativa em benefício da cidadania", declarou Tavares, também professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Na palestra sobre "Cidades Plataformizadas", tema central do 24º módulo, Tavares abordou os impactos da tecnologia e inteligência artificial na gestão urbana contemporânea. Ressaltou a necessidade de prudência na implementação de soluções digitais. "A tecnologia representa ferramenta poderosa, mas seu emprego inadequado pode gerar entraves à cidadania. É imperativo que gestores avaliem criteriosamente quando e como a inovação tecnológica efetivamente beneficia a sociedade", observou.

Carlos Eduardo Silva, promotor do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, complementou a programação abordando a governança responsável em ambientes digitalizados. Ressaltou que a tecnologia deve servir como instrumento de eficiência administrativa e facilitação da participação popular nas demandas públicas. "A administração contemporânea deve integrar plataformas digitais em estruturas de governança que permitam receber demandas da população e responder com qualidade", finalizou Silva.